

PETROPOLITANAS



Campanha atendeu crianças de cinco comunidades do município

Instituto Aloha distribui mais de 3 mil brinquedos no Dia das Crianças

O Instituto Aloha distribuiu mais de 3 mil brinquedos para crianças de cinco comunidades de Petrópolis durante a campanha de Dia das Crianças, realizada nos dias 11 e 12 de outubro. A iniciativa alcançou um recorde para a instituição e contou com a mobilização de voluntários e doadores para levar presentes e momentos de alegria a centenas de famílias. A ação começou no sábado (11), na comunidade do Madame Machado. No domingo (12), Dia das Crianças, a equipe percorreu as comunidades da Rua Rio de Janeiro, Neylor, Alemão e Atilio Marotti. A mobilização reuniu mais de 12 voluntários e seis veículos, utilizados para transportar e distribuir os brinquedos. Mais do que alcançar um número recorde, a iniciativa buscou garantir que crianças de diferentes comunidades pudessem celebrar a data com um presente.

Importância da participação popular nas ações

A campanha também reforçou a importância da participação da sociedade em ações que beneficiam famílias em situação de vulnerabilidade social. O resultado foi possível graças à participação de pessoas que contribuíram com doações e ao trabalho dos voluntários envolvidos na organização e na entrega dos presentes. A campanha ampliou o alcance das ações do Instituto e marcou uma das maiores mobilizações já realizadas pelo projeto social em Petrópolis.



Voluntários do Instituto Aloha realizam ação do Dia das Crianças

Trabalho continua ao longo de todo o ano

Com mais de cinco anos de atuação em Petrópolis, o Instituto Aloha desenvolve ações sociais em diferentes comunidades do município. O projeto ganhou visibilidade durante as tragédias provocadas pelas chuvas, quando mobilizou doações para famílias atingidas, e mantém o trabalho desde então. Além das campanhas de Páscoa, Dia das Crianças e Natal, a instituição realiza arrecadação e distribuição de cestas básicas, doações de roupas, reforço escolar e serviços gratuitos de cuidado pessoal.

Saiba como apoiar as iniciativas do Instituto

Para dar continuidade às iniciativas, que atingem diversas comunidades de Petrópolis, o Instituto Aloha conta com o apoio de voluntários, parceiros e doadores. Interessados em contribuir com as próximas ações podem entrar em contato pelo Instagram oficial, @instituto.aloha, ou pelo WhatsApp de Beatrice, no número (24) 99868-4432, para obter informações e saber como ajudar.

Dia do Comerciante I

O Sicomércio Petrópolis informou que o comércio local não poderá funcionar com funcionários na segunda-feira, dia 19 de outubro. Excepcionalmente em 2026, o Dia do Comerciante coincidirá com o feriado municipal de São Pedro de Alcântara, padroeiro da cidade, instituído pela Lei Municipal nº 9.155/2025.

Dia do Comerciante II

O Dia do Comerciante é celebrado anualmente na terceira segunda-feira de outubro e está entre as quatro datas de folga obrigatória para trabalhadores do comércio, junto com 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro. Farmácias e drogarias poderão abrir normalmente na segunda-feira. A orientação é do Sicomércio Petrópolis.

Passeio cultural

Um grupo de idosos, atendidos nas unidades de saúde da rede municipal do Carangola e Corrêas, teve uma tarde diferente nesta quinta-feira (15). Eles visitaram o Palácio Itaboraí, sede da Fiocruz Petrópolis, no Valparaíso. A tarde cultural foi promovida pela Prefeitura e foi organizada pela Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria de Saúde.

Trilha guiada

A programação incluiu uma trilha guiada em meio à natureza, visita aos espaços do Palácio Itaboraí e contato com o acervo cultural e científico do local. A proposta foi incentivar o envelhecimento ativo, estimular a participação social e ampliar o acesso das pessoas idosas a atividades culturais e de lazer.

Novos caminhos

Com o tema “Envelhecer é seguir descobrindo novos caminhos!”, o passeio integrou as ações da Secretaria de Saúde voltadas à promoção da saúde e à valorização da pessoa idosa. A iniciativa destaca que o cuidado com a saúde vai além do atendimento clínico, envolvendo também oportunidades de convivência, aprendizado e participação na comunidade.

Carreta da Saúde

Petrópolis começa nesta sexta-feira (16) o atendimento da Carreta da Saúde no pátio da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Centro. A unidade móvel do Programa Agora tem Especialista, do Ministério da Saúde (MS), vai oferecer exames de tomografia computadorizada e ultrassonografia para pacientes do SUS.



Em 2024, o município de Petrópolis foi apelidado de “lixão a céu aberto”

Serviços de lixo seguem por meio de contratos emergenciais e aditivos na cidade

Crises de acúmulo de resíduos já causaram grandes transtornos urbanos

Por **Leandra Lima**

Após a constatação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), sobre as falhas na coleta de lixo em 2024 elevaram os riscos de doenças em Petrópolis. O Correio Petropolitano, após conferir o portal de transparência da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep), verificou que os serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos em Petrópolis seguem sendo mantidos por meio de contratos emergenciais e termos aditivos.

A questão do lixo no território é recorrente, em 2024 a cidade foi apelidada de “lixão a céu aberto” por populares devido às crises de acúmulo de resíduos que causaram grandes transtornos urbanos nos últimos semestres do ano, que se estenderam em certos períodos de 2025. Nesse período havia grande volume de lixo em diferentes partes do município, com maior incidência nas comunidades descentralizadas.

A crise é uma herança da antiga gestão, e a breve solução da atual foi contratar de forma emergencial, em janeiro de 2025 a empresa Força Ambiental, que presta o serviço de transporte e destinação dos resíduos. O trâmite foi realizado em maio do ano mencionado. Devido ao exposto, o Executivo fechou um termo aditivo para que a empresa continue atuando até julho de 2026, ao custo de mais de R\$ 8 milhões.

Nessa tendência, em maio deste ano, a Prefeitura renovou, de forma emergencial, o contrato com a empresa Solid Ambiental S/A, responsável pela locação de veículos e equipa-

mentos utilizados na coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU), além do fornecimento de mão de obra, pelo valor global de R\$ 38 milhões. A vigência do termo é de 12 meses, o que corresponderá a um repasse mensal de cerca de R\$ 3 milhões.

Antes da publicação, no Diário Oficial do município, no dia 5 de maio, de três contratos aditivos para a manutenção dos serviços, dois, incluindo o da Solid, chegaram ao fim em janeiro de 2026, e o outro segue até julho.

A Solid transporta os RSU até a Estação de Transbordo e, posteriormente, até o aterro sanitário localizado em Três Rios. O primeiro contrato aditivo foi firmado em 11 de julho de 2025, com prazo de 180 dias, chegando ao fim em janeiro deste ano e sendo renovado somente no dia 29 de abril.

Essa composição foi criticada em audiência pública, em abril deste ano. Na ocasião, o MPRJ por meio da promotora Zilda Januzzi, pediu novas diligências, e o juiz Jorge Luiz Martins, da 4ª Vara Cível, determinou que a Comdep apresentasse todos os contratos de coleta, transbordo e destinação final, além de uma planilha atualizada de débitos, rotas e relatórios de fiscalização.

Outro ponto levantado pelo MPRJ foi a divisão dos contratos entre várias empresas, cada uma responsável por uma etapa. Para a promotoria, isso dificulta a gestão e prejudica o funcionamento do sistema.

Procurada pelo Correio, a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP) informou que “está trabalhando nos trâmites burocráticos e já realiza estudos necessários para isso”.